



FATORES ASSOCIADOS AOS ÓBITOS MATERNOS NO ESTADO DO CEARÁ

AMANDA ERIK SALDANHA PINHEIRO; AMANDA ERIK SALDANHA PINHEIRO;
ELAYNNE MOREIRA SILVA DE MATOS; LUISA VIRNA MONTEIRO DE ABREU; TÉRCIA
MONTENEGRO HOLANDA; VALDEMIR MARTINS DE MELO FILHO; VICTOR MACEDO
PAES

Introdução: No Brasil, as estatísticas de mortalidade materna são utilizadas no planejamento para a formulação de políticas públicas. Nesse sentido, identificar as causas e fatores da mortalidade materna em regiões vulneráveis, como a do Nordeste, pode contribuir para a elaboração de políticas públicas eficientes. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre declarações de óbito em mulheres em idade fértil e identificar as principais causas e fatores que podem influenciar a mortalidade materna. **Metodologia:** O estudo realizado adota uma abordagem metodológica de natureza observacional e descritiva, com um enfoque quantitativo. A coleta de dados foi conduzida, baseando-se nas notificações de óbitos maternos disponíveis no sistema Datasus, abrangendo o período de 2017 a 2021. As variáveis estudadas foram: faixa etária, ano de notificação, capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID), cor e local da ocorrência. **Resultados:** Durante um período de cinco anos (2017 a 2021), o Ceará registrou 497 mortes maternas, com taxas de mortalidade acima das recomendações da OMS. Houve uma prevalência na faixa etária entre 20 a 39 anos, com um total de 395 casos, no que tange a raça/cor observou-se a predominância da parda, com 382 notificações, ocorrendo sobretudo no ambiente hospitalar com 457 notificação e majoritariamente de causa no capítulo XV do CID, que trata de causas decorrentes da gravidez e puerpério, com apenas um caso pelo capítulo I que trata de doenças parasitárias. **Conclusão:** Os dados demonstram uma prevalência de óbitos maternos em mulheres de idade entre 20 a 39 anos, de cor/raça parda, com óbito ocorrido em ambiente hospitalar e notificados como sendo pelo capítulo XV do CID. Os dados destacam desafios nas condições de vida e acesso à saúde, enfatizando a necessidade de políticas públicas eficazes. Sendo fundamental, ainda, garantir a capacitação de gestores de saúde, garantia de dados de qualidade e pesquisas com mapeamento para focar esforços onde há maior incidência de óbitos maternos.

Palavras-chave: **MORTALIDADE MATERNA; SAÚDE DA MULHER; SAÚDE PÚBLICA**